

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)  
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)  
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS  
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**ATENÇÃO INTEGRAL A PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA  
PROVENIENTES DO ALEITAMENTO MATERNO EM SÃO GABRIEL DA  
CACHOEIRA – AM.**

Nome do Aluno: Felipe Capao Lima

Orientador (a): Érica Patrícia Azevedo Sousa  
De Castro

Área temática: Saúde da Criança

**Manaus – AM / 2020**

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)  
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)  
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS  
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**ATENÇÃO INTEGRAL A PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA  
PROVENIENTES DO ALEITAMENTO MATERNO EM SÃO GABRIEL DA  
CACHOEIRA – AM.**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização de Medicina de Família e Comunidade. Visa fazer um levantamento e análise crítica das informações recebidas durante o período de curso por meio de um Portfólio, além de elaborar um projeto de intervenção.

Orientador(a): Érica Patrícia Azevedo Souza de Castro

Nome do Aluno: Felipe Capao Lima

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....                        | 00 |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE..... | 00 |
| 3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....            | 00 |
| 4. CASO CLÍNICO.....                       | 00 |
| 5. ANEXO - PROJETO DE INTERVENÇÃO .....    | 00 |

## RESUMO

O presente portfólio teve como objetivo principal discorrer sobre a funcionalidade das atividades realizadas pela UBS Dabarú no município de São Gabriel da Cachoeira - AM, apresentando as vulnerabilidades enfrentadas pela equipe de saúde que dificultam atenção adequada aos usuários. Levantadas algumas questões mais frequentes enfrentadas pela comunidade, se destacando o aleitamento materno inadequado como um dos principais problemas entre os assistidos pela Unidade Básica e sem intervenções, tema este de grande importância dentro da atenção a saúde da criança e da saúde pública.

**Palavras-chave:** Atenção primária a saúde, saúde da criança, aleitamento materno.

## 1. APRESENTAÇÃO

Felipe Capao Lima, 26 anos, Brasileiro, solteiro. Formado em Medicina pela Universidade Privada Aberta Latinoamericana (UPAL) na cidade de Cochabamba - Bolívia, com conclusão no ano de 2017.

Integrante de Serviço Social de Saúde Rural Obrigatório (SSSRO) durante 3 meses no ano de 2017 no hospital Colcaphirua em Cachabamba.

Atualmente exercendo a função de clínico geral na Unidade Básica de Saúde Dabarú, no município de São Gabriel da Cachoeira no estado do Amazonas.

A maior motivação para integrar a equipe do Programa Mais Médicos foi para adquirir experiência, aprimorar e ampliar conhecimento na saúde da família e comunidade e posteriormente utilizar de tais conhecimentos em prol da população das quais prestarei assistência.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Situado no extremo noroeste do Brasil, São Gabriel da Cachoeira, é um município do interior do estado do Amazonas, fazendo fronteira com dois países sul-americanos, Colômbia e Venezuela.



Localização de São Gabriel da Cachoeira no Brasil



Localização de São Gabriel da Cachoeira no Amazonas

Segundo IBGE de 2019, conta com 45.564 habitantes, numa área territorial de 109.184.896. Com 22 estabelecimentos públicos de saúde entre hospitais, pronto socorros e postos de saúde.

A Unidade Básica de Saúde em questão, trata-se da UBS Dabaru, localizada na Rua 6, Bairro Dabarú. Assiste em torno de 784 famílias, com uma população total de cobertura de 3951 usuários.

Composta por 1 médico, 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem, 5 agentes comunitários de saúde.

Os programas ofertados pela Unidade são: Programa Nacional de Imunização, Programa de promoção de hábitos de vida saudáveis, Programa de apoio a diabeticos e Programa de assistência a hipertensos.

### **3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

A Unidade Básica de Saúde Dabarú sobrevive a algumas dificuldades, que complicam a manutenção e elaboração de projetos que visam solucionar problemas enfrentados pela população.

Dos mais evidenciados e que podem ser reestruturados é a falta de recursos para realização de projetos, baixa qualificação profissional de agentes comunitários de saúde para identificação de doenças crônicas para que assim sejam tratados precocemente e cadastrados nos grupos de apoio dessas patologias, falta de conhecimento de alguns programas por parte da população, sistema de referência defasados, bem como, despreparo da equipe de saúde para acolher algumas implicações da saúde pública como o aleitamento materno inadequado, gravidez na adolescência e má orientação de planejamento familiar e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

Os maiores problemas atualmente são queixas relacionadas ao aleitamento materno, como baixo peso, choro inconsolável dos lactentes, aparição de fissuras e mastites na nutriz, dificuldade para amamentar, “falta de

leite”, necessidade de suspender o aleitamento materno por motivos profissionais, ansiedade e estresse materno por notar dificuldades na amamentação, etc.

#### **4. CASO CLÍNICO**

Mãe chega a unidade Básica de Saúde Dabarú, trazendo seu filho primogênito de 1 mês de vida, com queixa de que seu bebê não está ganhando peso adequadamente. Relata que oferece leite materno a cada hora e que suas mamas permanecem cheias e o bebê aparenta sempre estar insatisfeito.

Ao exame físico paciente encontra-se em score de -2 na tabela de peso para idade, sem demais alterações. Ao solicitar cartão pré-natal, não se evidenciam intercorrências pré, peri ou pós natal.

É solicitado a mãe, uma pequena demonstração de como amamenta seu filho e o relato do ambiente mais utilizado para isso, do qual é descrito um local com outras crianças 2, visto esta mãe morar com sua avó e mais dois sobrinhos. E ao demonstrar a forma como segura o bebê para o aleitamento se planteia como hipótese diagnóstica a técnica inadequada de aleitamento que esteja ocasionando o baixo peso da criança.

Neste momento, é orientado a esta mãe técnica correta sobre aleitamento materno com pega (boca bem aberta, aréola não visível, queixo tocando a mama e lábio inferior invertido) e posição (barriga com barriga, corpo centralizado, bebê bem alinhado e apoiado) adequadas, ambiente tranquilo e sem estresses e orientação para amamentação exclusiva até os 6 meses de vida para posterior alimentação complementar. E é agendado um retorno para o segundo mês de vida.

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)

Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS

Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO  
MATERNO NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA –  
AM.**

Aluno: Felipe Capão de Lima

Orientador: Érica Patrícia Azevedo  
Souza de Castro.

Área temática: Saúde da criança

**Manaus – AM / 2020**

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)

Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS

Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade



# **PROJETO DE INTERVENÇÃO: PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA – AM.**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. Visa elaborar um Projeto de Intervenção em Medicina de Família e Comunidade.

Orientador: Érica Patrícia Azevedo Souza de Castro.

Aluno: Felipe Capão de Lima

**Manaus – AM / 2020**

## **RESUMO**

Grandes são os impactos para a saúde pública ocasionados pelo desmame precoce ou pela não prática do aleitamento materno. A falta de orientação, o trabalho, falta de apoio familiar, insegurança e más técnicas são alguns dos fatores que contribuem para não oferta ou oferta errada do aleitamento. A prevenção, necessita de orientações direcionada pela equipe de saúde ao

público-alvo. Por esta razão, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) Dabarú, localizada em uma zona de classe média baixa na cidade de São Gabriel da Cachoeira - Amazonas, com área de abrangência de 3800 habitantes, tem a intenção de atuar em prol desta causa. O diagnóstico foi evidenciado pela equipe de saúde, após observação ativa, dos quais se notou queixas para abandono do aleitamento ou execuções inadequadas, durante as consultas ou visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde. O objetivo visa reduzir o desmame precoce e suas consequências, através de palestras educativas para gestantes e puérperas e informações adicionais durante as consultas de rotina, quanto a resolução de problemas enfrentados durante a amamentação e maneira adequada de promover o aleitamento. O projeto visa promover a saúde da criança e diminuir os impactos negativos ocasionados pela não adesão desta prática, como a mortalidade infantil no primeiro ano de vida.

**Palavras-chave:** aleitamento materno, educação em saúde, atenção primária à saúde.

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Temos visto que o aleitamento materno é uma das configurações mais úteis de ajudar no estado de saúde da criança e da mãe, entretanto a sua

renúncia precoce é cada vez maior, se tornando preocupação na saúde pública.

O aleitamento materno na espécie humana não é inteiramente espontâneo, dependendo do desejo da mãe, das condições socioeconômicas e culturais. Segundo ALVEZ, MOULIN & SANTOS (2013) o aleitamento é um processo de profunda aprendizagem entre mãe e filho e seu sucesso depende do desejo em amamentar, informações, tradições da mulher e apoio dos familiares.

Sabemos que o leite materno tem inúmeras propriedades que contibuem para o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, as protegendo de diversas patologias e favorecendo sua saúde. BRASIL (2009) destaca que as crianças que são amamentadas têm menor probabilidade de desenvolver doenças como obesidade, linfomas e leucemia.

As chances da criança sem o aleitamento materno adoecer é maior, pois ela deixará de receber anticorpos específicos presentes e demais fatores de proteção do leite materno (Silva, M. A. et al, 2018)

Nas mães é sabível que o aleitamento auxilia no retorno do peso pós-parto, maior vínculo com o filho, diminuição do sangramento puerperal, servem como contraceptivos naturais anovulatórios e as protegem de câncer de mama e de ovário.

A sociedade, muito mais a saúde pública, também se favorecem de tal conduta, visto ser um método natural, econômico, higiênico e prático (PRADO, et al 2016). É também rico em propriedades nutricionais capazes de reduzir mortalidade infantil em crianças no primeiro ano de vida, em especial as de menor nível socioeconômico.

Brasil (2015) esclarece que a recomendação do aleitamento materno exclusivo tem a finalidade de reduzir as necessidades nutricionais da criança, reduzindo o elevado índice de mortalidade nos primeiros anos de vida.

Por esta razão, acreditamos que os incontáveis benefícios do aleitamento materno possam justificar a elaboração deste projeto de

intervenção, pois dentro da comunidade da ESF Dabaru em São Gabriel da Cachoeira – AM, existem inúmeros fatores negativos que desfavorecem esta prática, aumentando as preocupações da saúde pública.

Das práticas negativas, temos: a falta de incentivo do aleitamento durante as consultas pré-natal, desconhecimento de técnica correta para amamentação, desinformação quanto aos benefícios do leite materno no desenvolvimento da criança, retorno as atividades do trabalho antes dos 6 meses de vida do bebê, insegurança da mãe no puerpério, em especial as primíparas, apoio familiar ineficiente, e vários outros fatores.

Neste contexto LIMA, NASCIMENTO & MARTINS (2018) esclarecem que é necessário expandir as orientações e o apoio ao aleitamento materno com vistas principalmente ao amparo às nutrizes no pré-natal e nas primeiras semanas pós-parto.

Segundo Buss, 2000 a estratégia de promoção de saúde oferece visibilidade aos fatores de riscos e agravos a saúde, focando no atendimento do indivíduo e compondo mecanismos que reduzem as vulnerabilidades.

Por tanto, a promoção em saúde esta fundamentada em orientar medidas e fornecer informações que sirvam para aumentar os benefícios e o bem-estar entre as populações, em sua maneira individual, coletiva e do ambiente.

Lopes, Saraiva & Ximenes, 2010 defendem que a educação em saúde seja considerada um dos principais dispositivos para a viabilização da promoção da saúde.

Sendo então, fundamentais ao nosso projeto de intervenção, pela educação em Saúde poder ser utilizada como veículo transformador de práticas e comportamentos individuais.

## **OBJETIVOS**

**Objetivo geral:** Contribuir para a redução do desmame precoce e suas consequências à população na área de abrangência da ESF Dabarú em São Gabriel da Cachoeira - AM.

**Objetivos Específicos:**

1. Realizar palestras educativas na Estratégia de Saúde da Família Dabarú, para gestantes e puérperas da comunidade sobre os benefícios do aleitamento materno para mãe e filho.
2. Desenvolver oficina sobre o aleitamento materno com esclarecimento teórico e prático.
3. Disponibilizar informações sobre resolução de alguns problemas da lactação como as fissuras, mastite, etc. durante as consultas ambulatoriais.

**METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO**

O município de São Gabriel da Cachoeira se encontra no interior do estado do Amazonas, região norte do país. Esta localizada na fronteira com Colômbia e Venezuela.

Segundo IBGE de 2019, conta com 45.564 habitantes, numa área de 109.184.896 km². Com 22 estabelecimentos públicos de saúde entre hospitais, pronto-socorros e postos de saúde.

O local de atuação da intervenção trata-se da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Dabarú, que possui área de abrangência de 3800 habitantes aproximadamente e conta com os serviços de 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem e 10 agentes comunitários de saúde

A ESF foi escolhida para ser sede das atividades educativas quanto ao aleitamento materno, por ser um ambiente tranquilo, harmônico e acessível pela equipe de saúde e pela população, além de ser onde as gestantes fazem o acompanhamento pré-natal.

A população priorizada para a proposta de intervenção, foram as mulheres gestantes e puérperas assistidas pela ESF, pois através da sensibilização delas que se alcançará os resultados esperados por este projeto, a redução do desmame precoce e das consequências negativas de tal ato.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO**

A intervenção foi planejada com estratégias exequíveis, levando em consideração o tempo e recursos limitados, como a questão de profissionais ligados a Estratégia de Saúde da Família disponíveis para sua execução, sem necessidade de convocação de terceiros.

Nesse sentido, os recursos humanos pensados foram apenas a equipe de saúde da ESF, cada um com tarefas simples para se alcançar o objetivo proposto, sendo:

- ✓ Médico: promover as consultas e dar orientações referentes a resolução de problemas na mama durante a amamentação, como fissuras, mastite, etc. Fortalecer o convite às gestantes e puérperas nesta oportunidade para participar das palestras sobre aleitamento Materno.

- ✓ Enfermeiro: ministrar palestras, com o auxílio do técnico de enfermagem, para esclarecimento da importância do aleitamento materno e as maneiras corretas de amamentação, com pega e posições adequadas, além de dar ênfase sobre a importância de estar num ambiente tranquilo no momento de oferecer a mama ao bebê.
- ✓ Agentes comunitários de saúde: reforçar o convite à população e as mulheres gestantes e puérperas, para assistir as palestras ministradas na ESF.

O projeto foi pensado para ser realizado durante os meses de maio a outubro do ano de 2020, com atendimento ambulatorial e esclarecimento da temática a livre demanda e datas já programadas para a realização das palestras sempre nas primeiras quarta-feiras do mês, podendo sofrer alterações.

Materiais necessários: microfone e datashow para expor algumas imagens facilitando o entendimento de técnicas corretas de amamentação, como também uma boneca para tornar mais lúdica e demonstrativas as explicações.

Pretendemos ofertar pequenas palestras com duração de 40 minutos a 1 hora, 1 vez ao mês por 6 meses, para atingir a todo público-alvo, caso tenham dificuldade de comparecer a palestra, ou caso surjam novos casos de gestação e que também precisem receber tais orientações e também para fortalecer ainda mais o entendimento das participantes assíduas.

Resultados Esperados: Espera-se que os fatores que agem negativamente sobre a amamentação sejam reduzidos, uma vez que a partir da promoção de saúde por meio de práticas educativas, possam contribuir para a sensibilização das gestantes e puéperas em oferecer o melhor alimento aos seus filhos, eliminando ou fazendo o possível para reduzir os fatores que as impedem de realizar tal prática.

Também se espera que os benefícios do aleitamento materno sejam notados e sentidos pelas nutrizes, que a relação mãe e filho sejam mais fortes,

o desenvolvimento da criança seja com mais qualidade e que ocorra menor mortalidade infantil no primeiro ano de vida nesta comunidade.

### **AValiação:**

É possível destacar que a avaliação é um critério essencial para que a equipe de saúde possa aferir o resultado das ações, que as vezes podem necessitar novos caminhos ou estratégias para que se alcance os objetivos desejados.

A ação portanto, será avaliada por meio da observação ativa por parte da equipe de saúde, por fichas de acompanhamento dos agentes comunitários de saúde, indicadores de diarreia na população menor de um ano de idade e nas consultas de puericultura para avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças.

### **REFERÊNCIAS**

ALVEZ, C. R. L.; MOULIN, Z. S.; SANTOS, L.C. Atenção à Saúde da Criança: aspectos básicos. Curso de Especialização e Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte; Nescon/ UFMG, 2013. 145P. Disponível em: <http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3998.pdf> . Acessado em: 10/04/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção básica. Saúde da Criança: Nutrição Infantil: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 1 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 23).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção básica. Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar – 2. ed. – Brasília, 2015. Disponível em:



[http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf). Acessado em: 10/04/2020.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciênc. Saúde colet., Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042015000200480&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042015000200480&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acessado em: 19/10/2020.

LIMA, Ariana Passos Cavalcante; Nascimento, Davi da Silva; Martins, Maísa Mônica Flores. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. Revista de Saúde e Ciências Biológicas, Salvador, v. 6. N. 2, p. 189-196. 2018. Disponível em: <http://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1633>. Acessado em: 10/04/2020.

LOPES, M. S. V.; SARAIVA, K. R. O.; XIMENES, L. B. Análise do conceito de promoção da saúde. Texto contexto Enferm., Florianópolis, v. 19, n. 3, jul./set. 2020, p. 461-468. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042015000200480&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042015000200480&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acessado em 19/10/20.

PRADO, Carolina Viviani Clapis et al. Desmame precoce na perspectiva de puérpera: uma abordagem dialógica. Texto & Contexto – Enfermagem. Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 1-9, jan.2016. Fapunifesp (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072016001580015>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072016000200306&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072016000200306&script=sci_arttext&tlng=pt). Acessado em: 10/04/ 2020.

SILVA, Amanda Marinho da et al. Aleitamento materno exclusivo: empecilhos apresentados por primíparas. Revista de Enfermagem UFPE online, Recife, v. 12, n. 12, p. 3205-3211, dez. 2018. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:lwNUpDJdZXkJ:http://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/236599/30770+&cd=1&gl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acessado em: 10/04/2020.